

Miryan A. Fresqui

W2 01

JANEIRO-FEVEREIRO-MARCO

ANO 1971

apresentamos aos caros leitores, o nosso primeiro jornal feminino, que levará como título "O CLARIM".

Pretendemos levar através deste jornal, notas informativas sobre os vários trabalhos desenvolvidos pela F.S.F.A.P., artigos instrutivos sobre os vários aspectos da vida, e mensagens de ordom espiritual dirigidas mui especialmente à mulher.

lo jornal "O CLARIM", será publicado trimestralmente, e sua direção estará à cargo do Departamento de Imprensa e Publicidade da F.S.F.A.P., rob a responsabilidade de sua diretora Sra. Niryan Andreoli Frésqui, la quem os artigos a serem publicados deverão ser enviados).

Solicitamos de nossos prezados leitores, suas opiniões e sugestões ao nosso jornal. Pois pretendemos que âle tenha boa aceitação para consententemente, sobreviver. Contaremos com seu estímulo e apoio no sentido de colaboração com o envio de artigos e notícias especialmente so pre os trabalhos desenvolvidos pelas sociedades. Para estes trabalhos ceremos em nosso jornal uma coluna especial que será "Sociedade em Foco".

gradecemos a atenção que sorá dispensada a êste jornal, pois espera - cos que êle se solidifique e venha a ser em um futuro bem próximo, um jornal de boa aceitação em nossas Igrejas. Para isso contamos decisivamente com a sua colaboração e apoio.

A REDAÇÃO

congresso da FSFAP.

RESOLUCÕES

Como resolução do Congresso e aprovação dos Estatutos , nosas diretoria será eleita bienalmente. A Diretoria a-chou por bem que o Congresso

Comiosidades

DOIS BANHOS FOR ANO

Todar banho duas vozos por ano, era um costume sagrado para as mulheres do século XVI. Claro que os homens da época não eram dos mais fanáticos por limpeza também. Para lutar contra o inevitá vel mau cheiro, uma chuva de perfumes, esências e coi cas do gênero inundou o que chamava orgulhosamente de "o mundo civilizado".

E haja alfazema, benjoin, to milho, âmbar, etc.

Elogios e mais elogios fo ram concedidos a um certo Andreas Masius por ter dado duquesa de Julich um proconte aprociadíssimo: uma ceixinha do sabão fino e de licado.

" BANHOS PUBLICOS "

Ca banhos públicos eram uma recordação do passado. Até o século XVI éles eram comuns, indo mesmo contra a Igreja, sondo comuns nos dois sexos. A sua decadência veio quendo começaram a ser fechados por causa da propagação de doenças contagiosas em suas instalações.

Peminino coincidisse com a Bienal do Presbitério facilitando assim a vinda das esposas de Pastores o Presbitoros. Existe portanto a

Boas Kaneiras

Muito so fala sobre " Boas Manoiras" e "Etiqueta So cial"; mas o que pretendemes dar sao exemplos.

Faz parte de nossa educação a maneira de vestir-nes de andarmos, comer e outras tan tas ceisas acis.

Esta coluna cetará sempre presente em nesso jornal, e hojo começaremos falando so bre:

Vestuário:

Devemos vestir-nos con discreção, procurando charar a atenção sobre nos o monos possível. É importante que saibamos combinar uma coisa com a cutra. Nunca se deve colocar uma blusa estampada com uma saia também estampa da, com coras e padroes diferentes; deve-se combinar uma peça de cor lisa e a cu tra estampada.

E necessário se tomar cuida de com as roupas transparen tes sem o uso da combinação. Além de ser deselegante é in disorete o chama a atenção.

Não ao devo user lonços na cabeça por ocasião de um en terro, um casamento ou no culto, pois demonstra des cuido e falta de capricho no vestir.

necessidade que esta Direto ria continue como dantes , apenas com algumas reposi - ções de elementos, que por motivos alheios não poderão continuar em seus cargos. Em 1972, será realizado o 3º Congresso Feminino, quando então será eleita a nova Diretoria que terá a duração de dois anos.

As irmas que desejarem corresponder com esta Direto ria, poderão fazê-lo mencio nando o nome e o cargo, sen do que o enderêço deve ser: R. Margarinos Torres, 771 -V.Maria - S.Paulo - Capital Caixa Postal 14.285.

Pres. - Santina O. Dalanora

Vice - Gersonita S. Lima

Secr. - Maria Colina T.Cruz

Vico - Miryan A. Frésqui

Tes. - Aparecida C. Scares

Proguradora-Naido Florencio

Conselheira-Maria José Peu

DEPARTAMENTOS

Espir. - Juracy de Oliveira R. Tenente Vilas Boas, 17 Tijuca - Rio de Janeiro- GB

Intelec. Abigail L. Amaral

Social - Mirian L. Cunha

Impr.Publ.Miryan A.Frésqui

Pedimos às irmas que não pos suem sociedade organizada em sua igroja, que escreva-nos solicitando instruções sú bre trabalhos, e organização de uma sociedada es sua Igroja.

Muitos escritores já aborda ram o tema "Jesus", seguido de outros adjetivos tais co mo: O Salvador, O Mentre, e tantos outros.

JIBSINS

mosso psigwiatra

Em nossos dias o que mais a Abigail Lima do Amaral flige a humanidade é a "pai em neuroses decorrentes de sos. vários fatôres como a guerra, a situação econômica, e as relações de subordinação hierarquica ...

E só não temos a humanidade O alcoolatra procura "soluon massa nos consultórios de cionar" embriagando-se psicanalistas (especialis tas em psicanálise, que 6 um método de tratamento de doenças mentais) e psiquia- O jogador também pensa es tras por ser um tratamento quecer seus problemas numa dispendioso a demorado.

um psiquiatra", a pessoaque bons alheios. fazia tal afirmativa estava dando atestado de insanidade mental e geralmento a ou O adúltero procura sua fuga tra se sentia provocada e ofendida.

Em pouco tempo esta mentali dade se inverteu: hoje, quan do encontramos alguém que nos dizt "O meu psicanalisconsultá-lo?", sentimos que temos realmente um grando a migo que se preocupou de tal maneira com o nosso problema a ponto de nos indicar o ueu próprio médico.

Passamos então a confiar mais no amigo e no médico por ôle indicado.

Toda pessoa emocionalmente designilibrada procura nos

OS SINTOMAS

O fumante procura nas esperais do fumaça encontrar-se

mesa de jôgo.

O vagabundo entrega-se ...

desrespoitando sou lar e o O abandono da esposa não lar do seu próximo; é uma sociedado.

Tados estes sintomas são os Então o verdadeiro psiquia efeitos de um desajuste emo tra da humanidade é Jesus. los num só indivíduo.

E sabido que não é conbatum Ele nos convida para uma vigir a causa.

O caminho certo é: Descobrir a causa, combate-la o o efci to desaparecerá.

Nao será quebrando a garrafa de alcool de um alcoólatra que êle deixará o vício do beber.

Deixemos a garrafa à frante o conversemos com ale que" (a alma). Fala-se mui- vícios o refúgio, a fuga pa busquemos lá no seu intimo, to em complexo de culpa, e ra scus problemas, o fracas ou melhor no seu sub-concien te a causa do seu desiquilíbrio, porque ble se entregou à bebida ou a qualquer outro tipo de vício.

> Descoberta a causa, teremos condições para combatê-la.

A causa de todo e qualquer desajuste é a falta de Deus.

QUEM TEM JESUS TEM TUDO

Os paicanalistas acertam pela metade quando após várias Antigamente quando se fala O ladrão procura compensar- consultas, descobrem que seu va: "Você precisa consultar se da desgraça roubando os paciente se tornou um alcoólatra por que sua espôsa o abandonou (é a causa aparente).

> a causa mas sim o efeito da maneira de agredir a sí e à causa da falta de Jesus na vida do casal.

ta é ótimo, você gostaria de cional e podemos encontrá - "Tomou sobre sí as nossas cul pas" ...

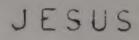
> do o efeito que iremos atin da feliz, livre de temores : "vinde e mim todos vos que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei... e en contrarcis descanso pera an vossns almas" ..

> > continua na pg. 4

pagina 3.

0 VALOR

do frabalho feminino



nosso psiquiati a

O trabalho feminino possue dentro da Igreja um enorme campo de ação. São incontáveis os trabalhos que võem às nossas mãos para que sejam executados.

E importante que tôda irma tome conhecimento destas ne cossidades, a procure fazer alguma coisa que esteja den tro de suas possibilidades e aptidoes.

Tomemos por exemplo as pala vras de Salomão, enaltecende a mulher, e falando de suas qualidades e virtudes.

"Mulher virtuosa quem a acha rá; O seu valor muito excede o de rubis ...

Abre a sua mão ao aflito, e ao necessitado estende es suas mãos...

Abre a sua bôca com sabedoria, c a lei da beneficên cia está na sua língua ...

Olha pelo governo de sua ca sa, c não come o pão da pre guiça...

Lovantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, oo mo também seus marido a lou va dizendo:

Muitas filhas obraram vir tuosamente, mas tu a tôdas és superior.

Enganosa e a graça e vaidado a formosura, mas a mu ller que teme ao Senhor, esna sera louvada.

Dal-lhe do fruto das susa maos, e louvem-na mas por tud as suas obras." O valor da mulher virtuesa, em muito excede ao de rubis.

Devemos meditar em cada ver sículo deste capítulo, onde vemos as rirtudos de uam mu lher orista, ciente de seus deveres para com o lar e tam bém para com a Igreja.

Se atentarmos bem para as palavras de Salamão, vere - mos que a mulher que Eledes orave á uma verdadeira bên-ção, tanto para os seus como também para a humanidade.

O Lema dêste ano 6 "VIVER PARA SER BENÇÃO".

Sejamos realmente bânçãos. Façamos com que nossas vi das sejam verdadeiras bên çãos para com o nosso semelhante.

"Abre a sua mão ao aflito ; e ao necessitado estendo am suas mãos.".

Que o Senhor nos oriente para que possamos ser também uma bênção, para o nosso lar, a nossa Igreja e todos os que nos rodelam.

"Muitas filhas obraram virtuosamente, mas tu a tôdas és superior".

maf .-

FILOSOFANDO

"Se você não vive para servir, não serve para viver."

"Olhe seu jardim pelas flöres, nunca pelas fölhas que caem".

O CONSULTORIO DE JESUS

Onde fica o consultório do Jesus ?

- No lugar onde nos lembrir mos DEle, alí Ele esta proto para nos atender. "O mo socorro vem do Senhor" ...

QUANDO ELE ATENDE ?

- Quando o buscarmos de todo o nosso coração...

Qual o prêço da consulta ?

- Recebí de graça abundanto
paz, paz maravilhosa que no
deu Josus,..

Deixemos então o alcodiatra com sua garrafa, o fumanto com seu cigarro. Não arrai quemos dêle o seu refúgio , a sua fuga dos problemab, tes de lhes oferecer algo que o substitua.

Ofereçamos a êle o Psiquiatra dos psiquiatras - JESUS

Quando acontecer o milagre, o próprio viciado deixará o vício, pois dêle não mais tem necessidade;

Josus, certa ocasião afir mou! "são os enformos que
precisam de médico" - os cu
fermos do corpo e do espi rito.

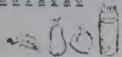
Indiquemos para a humanidade "enforma", o médico dos médicos - JESUS. Então toro mos menos viciados e criminosos em nosea sociedade.



E necessário que tenhase noosas Sociedades, curso o pusticultura, e orientaria maes, em como alimentar cuidar de seu filho.

I de grende importância que as direteras socias, tesen capacial interesse per fete assunto, ministranco pales tras a cursos de maneira orientar melhor às mass.

ALIMENTACÃO



Encontramos muitas maes que infelismente por falta de o portunidade, não sabem como alimentar e cuidar de um be bê. Como alimentá-lo melhor, quando começar a ministrarlhe: sopa, papinha, frutas a sucos.

A criança tem falta de apetite, não come. O curso de puericultura poderá orien tar a mãe em como resolver este problema. Em casos extremos é claro que deve-se consultar o médico pediatra (especialista em crianças).

Podemos preparar uma aliman tação de baixo custo, contendo as vitaminas e sais minerais indispensáveis à oriança. Batas para issoque haja orientação adequada.

HIGIEBE



A higiene para uma criança e de vital impor tância, princ<u>i</u> palmente pelo

fato de evitar a desitratação e outras infecções causadas geralmente pela falta de higiene.

VACINAS

SÃO TÃO IMPORTANTES PARA O BEHE QUANDO O SEU CARIMHO

Você ac desdobra para prote ger o seu filho. Alimenta-o, troca-o, acaricia-o. Entretanto, alguns micróbios cam sadores de decaças pulam, muitas vêzes, a barreira de seus cuidados e carinho.Con tra éles, além dos cuidados de higiene, a medicina lhe oferece uma arma realmente eficiente: AS VACINAS

AFINAL, QUE SAO "VACINAS"

São substâncias ingeridas, isto 6, tomadas pela bôca ou injetadas (tomadas sob forma de injeção; No organismo proveca uma reação do defesa, a imunidado, através da formação de anticorpos, lutam contra os micróbios da doença, enfrequecendo-os ou matando-os.

QUANDO COMECAR A VACINAÇÃO

Voce deve proteger seu fi lho antes mesmo dela nascer.
A criança se alimenta atravéz de cordão umbilical, que
fica ligado a placeta. Atra
véz dele a criança recebe
os anticorpos das deenças
pare as quais a mae tem isma
nidade.

A ceda vacinação novos enticorpos passam para a criança
numentando a protoção. Por
êste motivo, os médicos re comendam a vacinação na gestante centra o tétano, especialmente. A vacina contra
coqueluche, difteria e posso
melite (paralisia infanti)
não são indicadas para nestos, especialmente gestan tas.

Para as crian, s, quem me lhor pode orienté-la sôbr
a ópoca de vacinação é o podiatra (o médico de criance)
Os bebês geralmente já tom
a primeira vacina, a BCC,
maternidad. Mas, ao sair
maternidad com seu filh
pergunte ao médico, qual
vacina que a criança tem

ONDE VACINAR

A Secretaria da Saúde mantacampanhas de vacinação. En tratanto, se seu filho não tivor sido vacinado, o médico orientará sobre os localam que voca poderá obter a vacinada.

O esquema que apresentara seguir é semelhante non Centros de Saúde, para a v cinação, das crianças.

continua pe. 6.

continuação da pg. 5

Com a caderneta de vacinação, você poderá accepanhar ao da tas em que deverá levar nem filho ao centro de Sadde, de verá tabhém pedir a orienta-CSD do médico, para vacinar-se contra as diversas doen - Cam.

Pipos de Vacinas:

DOG - contra a tuberculose, a criampa deverá tomar somente uma dose na la semana de vida. Quanto à dose de reférço, pedir orientação ao médico

SABIN: conta a policimelite (paralisia infantil), acrian sa deverá tomar três dozes, no 28, 48 e 68 mes.

Criança deverá tomar tres do ses, nos seguintes meses de vida: 2º, 3º e 4º. Quanto à dose de reférço deverá ser dada um ano após a última do se.

ANTI-VARIOLICA - contra a va fole, a pessoa deverá tomar pós o 7º mês (repetir até pogar). A dose de refôrço se tí dada 5 anos depois de ter "pegado" a primeira.

SARAMPO - contra o sarampo, a oriança deverá tomar uma dose, após o 8º mês de vida ; sendo dose única, sem precicar de refórço.

(transcrito SESI nº 189)

COISAS DE CRIANÇA

- O que é que você quer comer no almôço?
- Ovo responde Ricardinho,
- Como o prefere? per gunta-lhe a mãe,
- · Com a gema dentro.

SOCIEDADE EM FOCO

Em uma de nomma rounicea, decimos enviar um pedido às Sociclades (principalmento da Capital), para que desses mais apolo nos nomace irande de "Abrigo Ideal", ierte 6, visitado-os o mutiliando-os no que estivossem necessitando. Pri tamento a Sociedade de V. Maria accitou a sugestão e no dia 28-02 as irans levaram a efecto uma ótima reunico. Tivenos uma tardo muito agradável junto de nossos irandos do Abrigo. Nouve uma parte devecional com solo, duete, o pecojunto feminino do V. Maria.

Após osta, seguiu-se a parte social. As irmas haviem lev de um tolo e algumas sulessimas à fim de prepercionar acc nesses irmaes, mementes alegres e festives. Per coincidência a irma Romana aniversariou nêste mês. Aproveítemes a e portunidade, cantamos e tradicional " parabéns à vect ", a irma Romana corton e belo e todos nés participames de sua alegria e contentamento.

Cramas que nossos irmaos ficarem contentes com êste trabalho, pois pediamos perceber pelos seus semblantes alegres e satisfeitos. A FSFAP, cumprimenta a Soc. de V. Maria, sugerindo às outras sociedades que façam também uma visita ao Abrigo. Temos certosa que se sentirão muito bem proporciosando um pouco de alegriz aquelos nossos irmaos. Façam uma visita para ver no que podem auxiliá-los.

Santina O. Dalamora

O SEGREDO DE UM VIVER FELIZ

" ARRANJE TEMPO PARA SORRIR - O riso é a música da alma

ARRANJE TEMPO PARA PENSAR - Pensar é fonte de poder

ARRANJE TEMPO PARA BRINCAR

- Brincar é fonte de perene juventude

ARRANJE TEMPO PARA LER

- A leitura é fonte de sabedoria

ARRANJE TEMPO PARA ORAR

- A oração constitue o maior poder na terra

ARRANJE TEMPO PARA AMAR E SER AMADO

- O amor é um privilégio concedido por Deus

ARRANJE TEMPO PARA DAR

- O dia é muito curto para sermos egoístas

ARRANJE TEMPO PARA TRABALHAR

- O trabalho é o preço do sucesso

ARRANJE TEMPO PARA DEUS

- Pois é o caminho de um viver feliz! "

Extraído do sormão de NORMAN VICENT PEALE